

EXTENSÃO CURRICULARIZADA NA EAD: OS ODS NO PROJETO ARENA CULTURAL

CURRICULARIZED EXTENSION IN DISTANCE LEARNING: THE SDGS IN THE ARENA CULTURAL PROGRAM

COELHO, Ana Lucia Zattar – Centro Universitário Internacional Uninter

FIGUERÔA, Katiuscia Mello - Centro Universitário Internacional Uninter

ROSSI, Gregory Luiz Rebolo - Centro Universitário Internacional Uninter

<ana.coe@uninter.com>, <katiuscia.f@uninter.com>, <gregory.r@uninter.com>

Resumo. Este artigo analisa a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas no Projeto de Extensão Arena Cultural, promovido por cursos de graduação na modalidade EaD de uma Instituição de Ensino Superior. A metodologia inclui a análise de projetos realizados entre 2023 e 2024. Os resultados indicam um aumento na sensibilização sobre os ODS e a promoção de ações sustentáveis. A título de conclusão, observa-se que o projeto, no âmbito da extensão curricularizada de cursos na modalidade EaD, é uma ferramenta eficaz para a educação e engajamento social em prol do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; ODS; Programa de Extensão; EaD.

Abstract. This article analyzes the integration of the United Nations Sustainable Development Goals into the Arena Cultural Extension Project, promoted by undergraduate courses in the distance learning modality of a Higher Education Institution. The methodology includes the analysis of projects carried out between 2023 and 2024. The results indicate an increase in awareness about the Sustainable Development Goals and the promotion of sustainable actions. By way of conclusion, it is observed that the project, within the scope of the curricular extension of distance learning courses, is an effective tool for education and social engagement in favor of sustainable development.

Keywords: Sustainable Development Goals; SDGs; Extension Program; Distance Learning.

1 Introdução

Nos últimos anos, a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) emergiu como um marco global para o desenvolvimento sustentável, estabelecendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos (NAÇÕES UNIDAS, 2015). Esses objetivos não apenas refletem a necessidade urgente de enfrentar desafios sociais, econômicos e ambientais, mas também enfatizam a importância da educação e da conscientização como ferramentas essenciais para a transformação social.

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel importante na promoção dos ODS, especialmente por meio de suas atividades de extensão. A extensão universitária, ao conectar a academia com a comunidade, possibilita a aplicação prática do conhecimento e a realização de intervenções que visam melhorar a qualidade de vida das populações locais. O Projeto de Extensão Arena Cultural, desenvolvido pelos cursos de Licenciatura em Educação Física, Artes Visuais e Música, e de Bacharelado em Educação Física e Artes Visuais na modalidade EaD de uma Instituição de Ensino Superior (IES), busca integrar esses princípios ao promover ações que não apenas educam, mas também engajam a comunidade em torno dos ODS.

A implementação de projetos de extensão que abordam os ODS permite que estudantes e professores se tornem agentes de mudança, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Assim, este artigo se propõe a analisar como o Projeto de Extensão Arena Cultural tem incorporado os ODS em suas atividades, analisando o impacto dessas ações na conscientização e no engajamento da comunidade acadêmica e local.

O objetivo geral deste artigo é analisar a integração dos ODS no Projeto de Extensão Arena Cultural, promovido por cursos de graduação na modalidade EaD de uma IES. Especificamente, busca-se: a) apresentar a proposta pedagógica do Projeto de Extensão Arena Cultural; b) descrever e analisar 5 propostas realizadas entre os anos de 2023 e 2024 na IES; c) avaliar como os ODS estão sendo abordados nas atividades propostas e como tais ações se alinham com as diretrizes da Agenda 2030.

Por meio dessa análise, espera-se contribuir para a compreensão do papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável e na formação de egressos e cidadãos mais conscientes e engajados com as questões sociais e ambientais contemporâneas.

2 Referencial Teórico

2.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os ODS consistem em um conjunto de 17 objetivos globais estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A Agenda foi criada com o intuito de abordar os desafios sociais, econômicos e ambientais enfrentados pelo mundo, promovendo um desenvolvimento que não comprometa as necessidades das futuras gerações (NAÇÕES UNIDAS, 2015).

A origem dos ODS remonta à Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, em 2012, na qual se discutiu a necessidade de um novo paradigma de desenvolvimento que integrasse a sustentabilidade em todas as suas dimensões. Os ODS substituíram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que vigoraram de 2000 a 2015, ampliando o escopo e a ambição das metas globais (UNESCO, 2017).

A importância global dos ODS reside na sua capacidade de mobilizar esforços em todos os países, promovendo a colaboração entre governos, sociedade civil e setor privado. Eles visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a paz e a prosperidade para todos, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável é um desafio interconectado que requer soluções integradas (UNESCO, 2017).

Vale destacar que o Brasil sugeriu a inclusão de um novo ODS (o 18º), referente à Igualdade étnico-racial, lançado no evento G20 Social, realizado no Rio de Janeiro em novembro de 2024, com base na necessidade de combater o racismo estrutural no país (CARDOSO, 2024).

2.2 Extensão Universitária e os ODS

A extensão universitária pode desempenhar um papel fundamental na promoção dos ODS, pois conecta a academia com a comunidade, permitindo que o conhecimento gerado nas IES seja aplicado em contextos reais e que as necessidades da sociedade sejam atendidas. Essa prática não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também contribui para a transformação social e o desenvolvimento sustentável (COSTELLO *et al.*, 2009).

Instituições como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP) têm se destacado por alinhar suas atividades de extensão com os ODS. A UTFPR, por exemplo, implementa uma política institucional que exige que todos os projetos de extensão atendam a pelo menos três ODS, promovendo uma abordagem integrada que busca responder a emergências sociais e ambientais (UTFPR, 2020). Já a UNESP, por meio do Grupo de Trabalho de Extensão Universitária para a Agenda 2030, busca articular suas ações extensionistas

com os ODS, fortalecendo o impacto das iniciativas e promovendo a territorialização dos objetivos na realidade local (BARBOSA *et al.*, 2022).

Esses exemplos demonstram como a extensão universitária pode ser um catalisador para a mudança, promovendo a conscientização e o engajamento da comunidade em torno dos ODS, e contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

3 Resultados e discussões

3.1 Projeto Arena Cultural

Arena Cultural é um projeto de extensão curricularizado da área de Linguagens Cultural e Corporal (LCC) - faz parte da carga horária referente às atividades práticas aplicadas obrigatórias dos cursos estudados neste estudo - de uma IES, que visa apresentar e desenvolver junto aos seus estudantes e à comunidade ações com temas ligados a questões sociais sob a perspectiva das Artes Visuais, da Educação Física e da Música.

Esse projeto se apoia nos ODS, promovendo debates e atividades práticas que abordam temas de relevância social. Para cada edição do Arena Cultural, um ODS é escolhido para ser discutido, envolvendo a comunidade em um diálogo sobre as interconexões entre arte, cultura e desenvolvimento sustentável.

O projeto em questão não apenas enriquece a formação dos graduandos, mas também estimula a participação ativa da comunidade, promovendo uma compreensão crítica da realidade e incentivando a transformação social. A partir de suas atividades curricularizadas, o projeto busca integrar a formação acadêmica com a prática social, alinhando-se aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

3.1.1 Projeto Arena Cultural em 2023 e 2024

O Projeto de Extensão Arena Cultural é desenvolvido em consonância com as demandas atuais, visando à construção de um mundo mais humano, justo e igualitário, comprometendo-se a implementar os ODS. Independentemente das características específicas do projeto, seja por meio da música, das práticas corporais ou das artes, seus objetivos estão interligados e são inseparáveis das dimensões do desenvolvimento sustentável - econômico, social e ambiental -, com foco em áreas de significativa relevância social (UNINTER, 2023).

O projeto visa, ainda, proporcionar aos estudantes de Educação Física, Artes Visuais e Música na modalidade EaD uma experiência prática, reconhecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aspectos cruciais para uma formação integral que os prepare para o mercado de trabalho e para a promoção de transformações sociais (UNINTER, 2023). Essa perspectiva segue um dos princípios da universidade brasileira, e se fundamenta no artigo 217 da Constituição Federal, que preconiza que as universidades devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). Além disso, a Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, afirma que a extensão deve “articular ensino e pesquisa, indissociáveis do processo de formação do estudante” (BRASIL, 2018, *online*).

Os objetivos específicos do projeto pautado neste estudo estão alinhados às Diretrizes para a Extensão, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), e a outros documentos normativos da instituição. As metas incluem (UNINTER, 2023):

- Aproximar os alunos da IES das comunidades externas, tanto no âmbito local quanto nacional;
- Promover o desenvolvimento mútuo entre alunos e a comunidade externa, por meio de diagnósticos e propostas de ações relacionadas às manifestações populares;

- Aplicar conceitos aprendidos nas diversas disciplinas do curso, reconhecendo a importância de sua intervenção na realidade local.

Além disso, o projeto está em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). A Resolução enfatiza a curricularização da extensão, objetivando o contato dos estudantes com a realidade social e promovendo intervenções a partir de seus conhecimentos específicos. Conforme o documento, a extensão deve ser concebida como “componente curricular que promove a interação transformadora entre a IES e os demais setores da sociedade” (BRASIL, 2020, *online*).

O projeto de extensão Arena Cultural conta com programa inicial que visa à introdução e contextualização das temáticas, transmitido no formato de aula ao vivo, *online* e de forma síncrona, mas que também fica disponível para acesso posterior dos estudantes. Essa transmissão segue um roteiro que envolve, no geral, uma abertura com o coordenador da área e com a diretora da escola, uma fala de conscientização sobre o ODS a ser trabalhado, a explanação de um palestrante especialista no tema, uma oficina prática realizada pelos professores dos cursos envolvidos e pelos estudantes, relatos de *cases* de sucesso e troca de experiências.

No *Quadro 1* são listados os programas exibidos, em ordem cronológica, nos anos de 2023 e 2024, e seus temas relacionados aos ODS.

Quadro 1 – Programas Arena Cultural e os temas abordados nos projetos em 2023 e 2024

Data	ODS	Tema	Link
30/03/2023	8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	https://www.youtube.com/watch?v=5kPseO6LRWg&t=103s
13/07/2023	11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	https://www.youtube.com/watch?v=i4ulh_qDqpQ
09/11/2023	12	Consumo e Produção Sustentáveis	https://www.youtube.com/watch?v=hwpqBZKuBOE&t=6484s
04/04/2024	4	Educação de Qualidade	https://www.youtube.com/watch?v=kazXgfNX3O8&t=12
29/08/2024	13	Ação contra a mudança global do Clima	https://www.youtube.com/watch?v=VNH3VTxnfS4&t=5533s

Fonte: os autores (2024)

Para o desenvolvimento do projeto por parte dos estudantes, eles devem seguir as etapas: I – Diagnóstico, que é o levantamento detalhado de uma situação real. As informações obtidas servem para guiar o planejamento e a escolha de intervenções adequadas para promover mudanças, melhorias ou mesmo para solucionar alguma situação-problema identificada, sempre respeitando e observando a questão locorregional de cada acadêmico. Assim, os estudantes precisam elaborar um estudo sobre a realidade local, onde será realizada a intervenção; II – Proposta de intervenção, que pode ser enquadrada na mesma ideia de projeto, já que há diversos procedimentos que precisam ser realizados – em sequência – que denotam uma vontade, um desejo de realizar algo futuro. São vários os tipos de projeto e eles estão presentes em nossa rotina em diversas áreas de trabalho, como por exemplo: realização de oficinas, exposições, performances, caminhada, tarde do lazer e jogos cooperativos, gincana solidária, academia para todos, prática de conjunto, dentre outras possibilidades que se encaixem na proposta; e III – Aplicação e relatório de evidências, etapa em que o estudante deve aplicar a sua ação/intervenção, conforme proposta previamente postada e aprovada (deferida) pelos professores dos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (UNINTER, 2023).

A proposta do Programa com tema “Trabalho Decente e Crescimento Econômico – ODS 8”, realizado em março de 2023, consistiu em um trabalho de conscientizar os alunos sobre a importância do trabalho decente e seu impacto no crescimento econômico sustentável, abordando

temas como a erradicação do trabalho infantil, a igualdade de gênero no mercado de trabalho, a promoção da saúde e segurança no trabalho e o empreendedorismo como ferramenta de desenvolvimento social.

O Arena Cultural de julho de 2023, com a temática “Cidades e Comunidades Sustentáveis – ODS 11”, tratou de sensibilizar os alunos para a importância de cidades sustentáveis, inclusivas e seguras, explorando temas como mobilidade urbana, acessibilidade, espaços públicos, gestão de recursos e preservação do patrimônio histórico e cultural.

Em novembro de 2023, o tema do programa foi “Consumo e Produção Sustentáveis – ODS 12”. A proposta abordou o despertar da consciência crítica dos alunos para a importância de padrões de consumo e produção sustentáveis, abordando temas como o desperdício de alimentos, a redução do consumo de água (pegada hídrica) e energia, a reutilização e reciclagem de materiais, e o descarte correto de resíduos.

No ano de 2024, o tema “Educação de Qualidade – ODS 4” foi tratado em abril, consistindo em promover a compreensão da importância da educação inclusiva e de qualidade para todos, abordando temas como igualdade de acesso à educação, valorização dos professores, importância da aprendizagem ao longo da vida e o papel da educação na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

No mês de agosto, a temática explorada foi “Ação contra a mudança global do Clima – ODS 13”, e tratou de conscientizar os alunos sobre as causas e consequências das mudanças climáticas, bem como mobilizá-los e propor ações ao seu alcance e de sua comunidade, destacando a importância da adoção de práticas sustentáveis no dia a dia.

3.2 Projetos desenvolvidos pelos acadêmicos

Passamos a apresentar, neste item, exemplos de projetos desenvolvidos e aplicados por estudantes dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais (estudante A) e do Bacharelado em Educação Física (estudante B).

Imagem 1: Etapa I - Diagnóstico (estudante A)

CURSO	Licenciatura em Artes Visuais	
NOME DO ALUNO	RUI DO ALUNO	
1. [REDACTED]	[REDACTED]	
1. IDENTIFICAÇÃO		
Tema da intervenção: A origem fen inia do berimbau		
Polo: Carceez		
Cidade-UF: Curitiba/PR		
2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA		
Problema identificado: Local: Associação de Capoeira do bairro da Santa Felicidade. Problema: meninas percebem que a história da Capoeira está muito ligada ao mundo masculino, inclusive com a maioria de seus maiores referências serem homens. Como colaborar para que as meninas se sintam mais representadas na Capoeira? Foram selecionados dois ODS para a intervenção: 4 - educação de qualidade, e 5 - igualdade de gênero.		
3. JUSTIFICATIVA		
A utilização desses dois ODS se justifica pela necessidade de fazer com que meninas comecem, desde pequenas, a partir de uma educação de qualidade, ainda que em ambientes não formais, a se sentirem pertencentes à sociedade em que estão inseridas e de forma equânime. Da mesma forma, essa conscientização tem de ser feita também com os meninos, para que cresçam respeitando meninas e mulheres, tratando-as como iguais e compreendendo como identificar e combater situações de preconceito e machismo.		
4. POSSÍVEIS AÇÕES DE INTERVENÇÃO		
Ações educativas, como rodas de conversa, contação de histórias, destaque de personalidades femininas, indicações de pesquisas, visita de alguma artista etc., e posterior produção de materiais, como desenhos, pinturas, esculturas, entre outras possibilidades.		

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 2: Etapa II - Proposta de intervenção, parte 1 (estudante A)

1. TÍTULO
A lenda do berim-bau em HQ
2. INTRODUÇÃO
O tema do projeto envolve a origem feminina do berim-bau. O problema identificado está baseado no fato de meninas que treinam capoeira na associação escolhida para a intervenção perceberem que a história da Capoeira está muito ligada ao mundo masculino, inclusive com a maioria de suas maiores referências serem homens. Nesse sentido, nos perguntamos: Como colaborar para que as meninas se sintam mais representadas na Capoeira? Refletindo sobre esse questionário, foi pensado um a atividade de produção de lendas sobre a criação do berim-bau, inserindo então o símbolo da Capoeira. As duas lendas mais conhecidas envolvem mulheres na criação do instrumento. A partir das lendas, as crianças serão motivadas a produzirem um HQ utilizando papel e lápis de cor. As atividades estarão ajustadas nos ODS 4 - educação de qualidade, e 5 - igualdade de gênero.
3. JUSTIFICATIVA
A utilização desses dois ODS se justifica pela necessidade de fazer com que meninas comecem, desde pequenas, a partir de uma educação de qualidade, ainda que em ambientes não formais, a se sentirem pertencentes à sociedade em que estão inseridas e de forma equânime. Da mesma forma, essa conscientização tem de ser feita também com os meninos, para que cresçam respeitando meninas e mulheres, tratando-as como iguais e compreendendo como identificar e combater situações de preconceito e machismo. Quanto ao ODS 4, destacamos a necessidade de se eliminar as desigualdades de gênero e raça na educação, reconhecendo a "importância de se investir na educação de qualidade não-formal para garantir a aprendizagem ao longo da vida" (BRASIL, 2015, p. 13) e com base no fato de que "o ODS 4 e suas metas expressam um modelo no qual a educação, em todas as formas, tem o poder de influenciar as escolhas das pessoas para criar sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis" (UNESCO, 2016, p. 7). No que se refere ao ODS 5, tem-se que " (...) as experiências de homens, mulheres, e meninas e meninos tendem a ser influenciadas entre si pelas relações de gênero que lhes são conferidas pela sociedade" (GIANININI, 2015, p. 50), por isso, é importante desenvolver atividades com a proposta neste projeto.
4. PÚBLICO-ALVO
15-20 crianças de 8 a 12 anos.

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 3: Etapa II - Proposta de intervenção, parte 2 (estudante A)

Sala em pH, papel e lápis de cor.
5. OBJETIVOS
Conscientizar as crianças sobre a importância da mulher na sociedade e partir de um contexto familiar para elas, criar um espaço para que elas possam expressar um contexto ao que estão acostumadas a partir da expressão em forma de desenho.
6. MATERIAIS E FERRAMENTAS
7. CRONOGRAMA
Planejar entre as atividades que serão aplicadas na intervenção, informando data de ação, horário de início, horário de término das atividades que serão aplicadas.
Data: 24/06/2024
Local: Sede da Associação de Capoeira Barracão - Academia Muzenza de Santa Felicidade.
Horário de início: 13h30
Horário de término: 20h30
Programa ação das atividades:
1. Chegada das crianças, acolhimento e exploração das atividades.
2. Apresentação das lendas da criação do berimbau.
3. Teia de produção das crianças.
4. Finalização com exposição dos quadriminhos e rede de conversa sobre as produções.

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 4: Etapa III - Aplicação e relatório de evidências, parte 1 (estudante A)

RELATÓRIO DE EVIDÊNCIAS	
ARENA CULTURAL - 2024	
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS - DIVERSIDADE PROFISSIONAL, CULTURAL E SOCIAL	
ÁREA DE LINGUAGENS CULTURAL E CORPORAL	
CURSO	Licenciatura em Artes Visuais
NOME DO ALUNO	RUI DO ALUNO
1.	
1. IDENTIFICAÇÃO	
Nome da Intervenção: A lenda do berimbau em HQ	
Polo: Garçes	
Cidade-UF: Curitiba/PR	
Data de aplicação: 26/06/2024	
Local da aplicação: Sede da Associação de Capoeira - Academia Muzenza de Santa Felicidade	
2. REGISTROS FOTOGRÁFICOS	
Incluir as fotos neste arquivo, no quadro abaixo	
	
Conteúdo das fotos e anotações das crianças para posterior produção.	

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 5: Etapa III - Aplicação e relatório de evidências, parte 2 (estudante A)


Crianças com suas produções

Crianças com suas produções

Exposição e apresentação das produções das crianças

Fonte: UNINTER (2024)

Para a proposta da estudante A (Imagens 1, 2, 3, 4 e 5), foi escolhido como base o ODS 4 – educação de qualidade, e acrescentado, ainda, o ODS 5 – igualdade de gênero. O ODS 4 e suas metas “expressam um modelo no qual a educação, em todas as formas, tem o poder de influenciar as escolhas das pessoas para criar sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis” (UNESCO, 2016, p. 7). Quanto ao ODS 5, temos que “[...] as experiências de homens, mulheres, meninos e meninas tendem a ser substancialmente influenciadas pelos papéis de gênero que lhes são conferidos pela sociedade” (GIANNINI, 2019, p. 96). A partir disso, pode-se verificar a compreensão da proposta por parte da estudante, a conscientização sobre o tema e a correta aplicação, que promoveu os ODS escolhidos e a transformação social a partir de elementos das Artes Visuais e da Capoeira. Em adição, observar que a estratégia, que contraria modelagens educativas mais tradicionais nesse tipo de ambiente, possibilitou a abordagem da temática de gênero com o público infantil de forma adequada à faixa etária, criativa, leve e eficaz, considerando que as crianças compreenderam o que foi proposto pela acadêmica no desenvolvimento do seu projeto.

Imagem 6: Etapa I - Diagnóstico (estudante B)

CURSO	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
NOME DO ALUNO	RUI DO ALUNO
1. IDENTIFICAÇÃO	
Tema da intervenção: Corpo, Mente e Meio Ambiente.	
Local: UNINTER - Porto Velho/RO	
Cidade: UF - Porto Velho - RO	
2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA	
Atualmente, a prática de atividades físicas está ficando em segundo plano por um grande número de pessoas. O sedentarismo é a realidade enfrentada por milhares de pessoas em todo o país, além disso, as pessoas não estão mais valorizando o contato direto com a natureza (FARI, 2013). Tornou-se um comportamento dos brasileiros para saúde física e mental da atividade física praticada ao ar livre (MELHE et al., 2021).	
A partir disso foi identificado a necessidade da realização de algo para a melhoria dessa situação, logo surge a ideia de um projeto que envolva tanto a conexão das pessoas ao meio ambiente como a prática de atividades realizadas ao ar livre, com isso, segundo CAVALCANTE (2018) o desenvolvimento e a implementação de atividades ao ar livre melhoram a qualidade de vida nos grandes centros urbanos, incentivando esta prática de atividade física ao ar livre com o objetivo de melhorar tanto a saúde física quanto a mental.	
A ODS 11 da ONU foi utilizada como base de escolha do tema pois trata dos desafios que os seres humanos possuem em relação ao meio ambiente, portanto é pertinente imaginar que uma ação que demonstre como devemos preservar e cuidar do meio ambiente, seja perfeitamente com a conscientização das pessoas para importância da atividade física.	
3. JUSTIFICATIVA	
Através da investigação científica, foi possível pela aplicação de uma metodologia dedicada para identificação do problema, as seguintes premissas foram criadas (PRODANOV et al., 2013):	
- Necessidade de aumento da interação do ser humano com a natureza;	
- Concentração da prática regular de atividades físicas;	
- Concentração dos impactos do desenvolvimento e da importância da manutenção da vida vegetal;	
Após a definição das premissas básicas, criou-se a hipótese de necessidade da prática de atividade física realizada a partir da conexão com a natureza e a importância da preservação do meio ambiente. A tese será baseada através de um plano de intervenção realizado em total positivamente mencionado.	
Através da aplicação do plano de intervenção, será possível compreender o impacto do sedentarismo, bem como a importância da prática de atividades físicas e seus resultados no âmbito local e regional (ANDRADE et al., 2020).	
Ao interagir com a sociedade local, serão desenvolvidas competências no campo socioambiental.	

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 7: Etapa II - Proposta de intervenção, parte 1 (estudante B)

CURSO	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
NOME DO ALUNO	RUI DO ALUNO
1. TÍTULO	
CORPO, MENTE E MEIO AMBIENTE	
2. INTRODUÇÃO	
A proposta de intervenção é conectar as pessoas ao meio ambiente através de atividades realizadas ao ar livre, com isso, segundo CAVALCANTE (2018) o desenvolvimento e a implementação de atividades ao ar livre melhoram a qualidade de vida nos grandes centros urbanos, incentivando a prática de atividade física ao ar livre com o objetivo de melhorar tanto a saúde física quanto a mental. Foi foi identificado que atualmente a prática de atividades físicas está sendo ficando em segundo plano por um grande número de pessoas. O sedentarismo é a realidade enfrentada por milhares de pessoas em todo o país, além disso, as pessoas não estão mais valorizando o contato direto com a natureza (FARI, 2013). Tornou-se um comportamento dos brasileiros para saúde física e mental da atividade física praticada ao ar livre (MELHE et al., 2021). Com isso foram levantados dois problemas. O primeiro, foi o desenvolvimento, sendo assim, será criado uma rotina de prática para que cada participante possa planejar ao longo do caminho percorrido no parque. O segundo, foi o aumento do número de pessoas com problemas de saúde física e mental, com isso, promoveremos um momento de conexão com a vida da natureza.	
3. JUSTIFICATIVA	
Através da investigação científica, foi possível pela aplicação de uma metodologia dedicada para identificação do problema, as seguintes premissas foram criadas (PRODANOV et al., 2013):	
- Necessidade de aumento da interação do ser humano com a natureza;	
- Concentração da prática regular de atividades físicas;	
- Concentração dos impactos do desenvolvimento e da importância da manutenção da vida vegetal;	
Após a definição das premissas básicas, criou-se a hipótese de necessidade da prática de atividade física realizada a partir da conexão com a natureza e a importância da preservação do meio ambiente. A tese será baseada através de um plano de intervenção realizado em total positivamente mencionado.	
Através da aplicação do plano de intervenção, será possível compreender o impacto do sedentarismo, bem como a importância da prática de atividades físicas e seus resultados no âmbito local e regional (ANDRADE et al., 2020).	
Ao interagir com a sociedade local, serão desenvolvidas competências no campo socioambiental, ressaltando a importância da preservação do meio ambiente e o reconhecimento (DE CARLI, 2008), com isso, os conhecimentos e habilidades desenvolvidas servirão para lidar com os problemas locais de desenvolvimento.	

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 8: Etapa II - Proposta de intervenção, parte 2 (estudante B)

Para as ações propostas, serão necessárias as muitas de plantas que serão doadas aos participantes, as mesmas para o desenvolvimento da funcionalidade (Cidade, estado de aplicação, País, Cordeiro, 2020), e a lista de itens para serem a atividade mais simples.	
4. OBJETIVOS	
Realizar a prática de exercícios físicos;	
Conscientizar os participantes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente;	
Interagir com a sociedade local, serão desenvolvidas competências no campo socioambiental.	
5. CRONOGRAMA	
Data: 20 / 04 / 2024.	
Local: Parque Natural de Porto Velho - RO.	
Horário de início: 11:30h	
Horário de término: 13:30h	
Preparação das atividades:	
1. Caminhata ecológica, com percurso pré-determinado pelo guia do Parque Natural;	
2. Entrega das mudas de plantas para os participantes;	
3. Aula de funcionalidade;	
4. Sessão para os participantes.	
6. REFERÊNCIAS	
ANDRADE, Alexandro et al. O sedentarismo e o controle subjetivo do stress na percepção de barreiras físicas e psicológicas: a importância do suporte na redução da atividade física e saúde. 2021.	
CAVALCANTE, Rodrigo. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2018.	
FARI, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Boletim de Arquitetura, 2013.	
MELHE, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Boletim de Arquitetura, 2013.	
PRODANOV, Cássio et al. Atividade física para promoção e melhoria no polígono. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 25, p. 1-10, 2020.	

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 9: Etapa III - Aplicação e relatório de evidências, parte 1 (estudante B)

CURSO	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO
NOME DO ALUNO	RUI DO ALUNO
1. IDENTIFICAÇÃO	
Nome da intervenção: CORPO, MENTE E MEIO AMBIENTE	
Local: UNINTER - PORTO VELHO - RO	
Cidade: UF - PORTO VELHO - RO	
Data de aplicação: 20 / 04 / 2024	
Local de aplicação: PARQUE NATURAL, PORTO VELHO - RO	
2. EVIDÊNCIAS FOTOGRÁFICAS	
Área de ação neste artigo, no quadro abaixo:	
	
Participantes durante a caminhada ecológica.	

Fonte: UNINTER (2024)

Imagem 10: Etapa III - Aplicação e relatório de evidências, parte 2 (estudante B)


Momento de entrega de mudas e conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente e a importância da atividade física.

Cada uma das mudas utilizadas na aula de funcionalidade e as mudas entregues para os participantes.

Entrega das mudas de plantas para os participantes.

Fonte: UNINTER (2024)

Para a proposta do estudante B, o ODS em questão foi o 13 – ação contra a mudança global do clima, com o projeto "Corpo, Mente e Meio Ambiente", que busca combater o sedentarismo e promover a saúde física e mental, reconectando as pessoas à natureza. A iniciativa visa

conscientizar sobre a importância da prática de atividades físicas regulares e da preservação ambiental, inspirando a comunidade local a adotar hábitos mais saudáveis e sustentáveis. As ações do projeto incluem caminhadas ecológicas, aulas de zumba e treinamento funcional em contato com a natureza, além da distribuição de mudas de plantas para incentivar o reflorestamento. O projeto integra a Educação Física com a responsabilidade socioambiental, proporcionando uma formação integral aos participantes e contribuindo para construção de um futuro mais sustentável.

As propostas elaboradas pelos acadêmicos demonstraram criatividade e engajamento com os ODS, refletindo a compreensão da importância da sustentabilidade e da construção de um futuro melhor. Observou-se uma diversidade de ideias e abordagens, com soluções inovadoras para problemas locais e globais, demonstrando o potencial dos estudantes da IES como agentes de transformação social. É fundamental destacar a importância da atuação local/regional de cada estudante nas atividades de extensão curricularizada, pois permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, fomenta o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação além de contribuir para a transformação da realidade da sua comunidade, promovendo o bem-estar social e a construção de um futuro mais sustentável.

Dessa forma, o projeto Arena Cultural, ao proporcionar experiências práticas e integrar os estudantes com a comunidade, contribui para a formação continuada dos futuros professores, alinhando-se às diretrizes nacionais para a formação docente. Ademais, o projeto possibilita a estruturação de um programa teórico-prático que atende aos alunos dos cursos supracitados, abordando temas amplos e contemporâneos de forma interdisciplinar. Isso permite a realização de ações práticas, com o apoio dos polos, na forma de eventos e outras atividades de extensão, criando oportunidades para transformações sociais em contextos locais/regionais.

4 Considerações finais

O Projeto de Extensão Arena Cultural da IES estudada se destaca como uma iniciativa significativa na promoção dos ODS, demonstrando a capacidade das IES de atuar como agentes de mudança social. Por meio da análise das atividades realizadas entre 2023 e 2024, ficou evidente que o programa não apenas contribui para a conscientização sobre os ODS, mas também engaja a comunidade acadêmica e local em ações práticas que visam a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Os resultados obtidos supõem um aumento na sensibilização dos participantes em relação às questões sociais, econômicas e ambientais, reforçando a importância da extensão universitária como um elo entre a academia e a sociedade. Além disso, a implementação de projetos que abordam os ODS permite que estudantes e professores desenvolvam competências essenciais para atuar em contextos reais, promovendo um aprendizado significativo e uma formação integral.

Entretanto, o estudo também revelou desafios na implementação do programa, como a necessidade de maior articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a busca por recursos que potencializem as ações extensionistas. Para fortalecer a conexão entre a extensão universitária e os ODS, recomenda-se a continuidade do investimento em capacitação e na criação de parcerias estratégicas com a comunidade e o setor privado.

Em suma, o Programa de Extensão Arena Cultural representa uma ferramenta eficaz para a educação e o engajamento social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável, alinhada aos princípios da Agenda 2030.

Referências

BARBOSA, J. C. *et al.* Experiência da UNESP com a Agenda 2030. **Revista de Extensão Universitária**, v. 12, n. 1, p. 14-28, 2022. Disponível em: <https://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/945>. Acesso em: 03 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, *online*. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 15 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a (BNC-Formação Continuada). **Ministério da Educação**, *online*. Brasília, 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 14 jan. 2025.

CARDOSO, R. G20 Social: Brasil propõe novo ODS pela igualdade étnico-racial. **Agência Brasil**, nov. 2024, *online*. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-11/g20-social-brasil-propoe-novo-ods-pela-igualdade-etnico-racial>. Acesso em: 15 jan. 2025.

COSTELLO, A. *et al.* Managing the health effects of climate change. **The Lancet**, v. 373, n. 9676, p. 1693-1733, 2009.

NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015.

GIANNINI, R. A. ODS 5 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas sustentável”. In: MENEZES, H. Z. de. (Org). Os objetivos de desenvolvimento sustentável e as relações internacionais. João Pessoa: Editora UFPB, 2019. p. 95-115.

UNESCO. Sustainable Development Begins with Education: How Education Can Contribute to the Proposed Post-2015 Goals. Global Education Monitoring Report. Paris: UNESCO, 2016.

UNESCO. Educação para os objetivos de desenvolvimento sustentável: objetivos de aprendizagem. **UNESCO**, *online*. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 06 dez. 2024.

UNINTER – Centro Universitário Internacional. **Manual do Programa Arena Cultural**. Curitiba: UNINTER, 2023.

UNINTER. AVA UNIVIRTUS. **UNINTER**, *online*. 2024. Disponível em: <https://univirtus.uninter.com/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

UTFPR. Diretrizes de Extensão da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. **UTFPR**, *online*. Disponível em: <https://www.utfpr.edu.br/documentos/relacoes-empresariais-e-comunitarias/dirext/regulamentos/diretrizes-da-extensao-na-utfpr>. Acesso em: 06 dez. 2024.